

Vascular

(1182) - CARATERIZAÇÃO DE UMA SÉRIE CIRÚRGICA DE ANEURISMAS ROTOS COM DIMENSÕES INFERIORES A 5MM

Luís Rocha¹; Carolina Noronha¹; Vasco Sá Pinto¹; João Silva¹; Mário Gomes¹; Valdemar Martins¹; Ernesto Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar do Porto - Hospital de Santo António

Objetivos

Rever a prevalência e características dos aneurismas rotos inferiores a 5mm operados no Centro Hospitalar do Porto.

Método

Revisão retrospectiva de 117 casos de aneurismas rotos operados entre 2009-2011, com documentação de variáveis demográficas, clínicas e imagiológicas – incluindo tamanho, relação saco-colo e localização.

Resultados

Nesta série, foram identificados 41 aneurismas com dimensões inferiores a 5mm, com uma prevalência de 45.5% entre aneurismas rotos.

A idade média apresentada foi de 54 anos (min. 19 e máx. 83); 27 doentes eram do sexo feminino e 14 do sexo masculino. Destes aneurismas, 14 aparecem em contexto de aneurismas múltiplos. Não houve relação com fatores de risco, como HTA, tabagismo ou história familiar de aneurismas.

A sua distribuição por localização foi de 36% na artéria comunicante anterior, 17% na artéria cerebral média e 7.3% na artéria cerebral anterior. Comparativamente à restante população, houve maior tendência para a sua localização na artéria cerebral anterior ($p=0.048$).

Tendo em conta as características do aneurisma, estes mostraram ter relação saco-colo igual ou inferior a 1 ($p<0.001$) e localização na parede da artéria parental ($p=0.008$).

Conclusão

O crescimento aneurismático é tido como um processo irregular, descontínuo, em que períodos de instabilidade temporária da parede condicionam o fenómeno de rutura ou aumento de volume.

Esta série mostra uma prevalência significativa de aneurismas rotos com tamanhos inferiores a 5mm, realçando a importância de se realizarem estudos prospetivos que permitam inferir o risco de rutura neste subgrupo de aneurismas.